

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO



CONCURSO DE ADMISSÃO / 2014 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE
OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2015

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA MAGISTÉRIO PORTUGUÊS

PROJETO AMBIENTAL DA EsFCEX/CMS
RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMPROMISSO COM O FUTURO



Curso
CIDADE

PROVA ESFCEX 2014
CANCELADA

COLABORAÇÃO
www.cursocidade.com.br

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

- Esta prova é constituída de 70 itens de múltipla escolha distribuídos em 28 páginas numeradas, excluindo esta capa e 01 cartão de respostas. A prova está assim dividida:
 - Conhecimentos Gerais (Itens numerados de 01 a 30):
 - Geografia do Brasil, História do Brasil, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)
 - Conhecimentos Específicos (Itens numerados de 31 a 70):
 - Magistério Português.
- Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, comunique ao aplicador.
- IMPORTANTE:** antes de iniciar a solução da prova, preencha o alvéolo correspondente à sua área no cartão de respostas: opção I CFO/QC/Farm/Odonto ou a opção PROVA PI (de acordo com o modelo de cartão de respostas recebido).
- As provas e seus gabaritos serão disponibilizados no sítio da Escola em www.esfcec.ensino.eb.br para consulta.
- Tempo total destinado à realização da prova: 04 (quatro) horas.
- Leia os itens com atenção. Você disporá dos 15 primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, **apenas**, à impressão e montagem desta prova.
- A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
- A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
- Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova, ou seja, duas horas e quarenta minutos após o seu início.
- A partir dos últimos trinta minutos um aplicador, de 10 em 10 minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando 01 minuto.
- Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
- A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
- Ao terminar a prova levante o braço e aguarde, sentado, até que o fiscal de sala venha recolher o seu cartão de respostas e a sua prova. **Retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo oficial aplicador.
- Observação:** o caderno de questões e as folhas de rascunho somente poderão ser levadas pelo candidato após o término do tempo total da prova.

BOA PROVA!!!

PROVA DE CONHECIMENTOS
GERAIS

GEOGRAFIA DO BRASIL

1. Marque a alternativa correta.

A industrialização brasileira

- (A) teve suas condições de implantação inicial asseguradas pelo capital gerado pela atividade cafeeira, que garantiu a alocação da infraestrutura necessária ao impulso desta atividade.
- (B) resultou da implantação de uma política de substituição das exportações no governo Vargas, de 1930 a 1956, quando foram criadas importantes empresas nacionais, tais como a Petrobrás e a CSN.
- (C) caracteriza-se pela concentração espacial no território nacional, particularmente na chamada “Região Concentrada”, que abrange os estados do Nordeste e parte do Sudeste brasileiro.
- (D) é recente e resultou do maciço processo de urbanização da sociedade brasileira, sobretudo ao longo das décadas de 1990 e 2000.
- (E) apresenta forte dispersão espacial do seu parque industrial, o que explica a diminuição da participação do eixo São Paulo-Rio de Janeiro para menos da metade do valor da produção industrial.

O item 2 deve ser respondido com base no texto abaixo.

Graças aos progressos da ciência e da técnica e à circulação acelerada de informações, geraram-se as condições materiais e imateriais para aumentar a espacialização do trabalho nos lugares. Cada ponto do território modernizado é chamado a oferecer aptidões específicas à produção. [...].

SANTOS, 2001, p. 105

2. Seus conhecimentos sobre a questão regional e as especializações territoriais do Brasil permitem afirmar que o fragmento de texto trata-se:

- (A) de uma nova divisão territorial, baseada na ocupação de áreas até pouco tempo periféricas, como o Nordeste, e na remodelação de regiões já ocupadas.
- (B) de um processo de integração das estruturas produtivas do território brasileiro, diminuindo as desigualdades regionais.
- (C) dos efeitos da descentralização e desconcentração da atividade industrial, com a implantação de grandes parques industriais em diversas regiões do país.
- (D) dos impactos da expansão da malha de transporte na forma de redes multimodais, ampliando a competitividade nacional.
- (E) da expressão da “Guerra Fiscal” que induz à “Guerra de Lugares” e promove a concentração espacial das atividades produtivas ligadas ao agronegócio.

O item 3 deve ser respondido com base no texto abaixo.

A alternância das estações, chuvosa e seca, determina o ritmo da vida neste bioma que, durante a época das chuvas (novembro-abril), as águas cobrem cerca de dois terços da região, pois o fato de esta ser cercada por montanhas, aliado às baixas altitudes, dificulta o escoamento das chuvas. A época da vazante começa em maio, deixando uma camada de húmus sobre o solo que, de maneira geral, são pobres e têm excesso de sal.

Adaptado de: ALMEIDA; RIGOLIN, 2013, p.571

3. A alternativa que apresenta a correta substituição do que está sublinhado e em negrito é:

- (A) na Amazônia.
- (B) na Mata Atlântica.
- (C) no Pantanal.
- (D) no Cerrado
- (E) nos Campos Sulinos.

4. Com base no texto abaixo, analise as afirmativas e marque a opção correta.

No território brasileiro, as estruturas e as formações litológicas são antigas, mas as formas de relevo são recentes.

ROSS, 2001, p. 45

Nesse sentido, de acordo com essa informação e os seus conhecimentos sobre a geomorfologia do Brasil é possível afirmar que:

- I. grande parte das rochas e estruturas que sustentam as formas do relevo brasileiro são anteriores à atual configuração do continente sul-americano.
- II. as bacias sedimentares brasileiras correspondem às principais formas de relevo no Brasil e ocupam a maior parte da área do território nacional.
- III. os planaltos brasileiros são cercados por extensas áreas de depressões, o que evidencia o caráter residual dessas formas de relevo.
- IV. o território brasileiro não possui cadeias orogênicas ou dobramentos de formação geológica recente, isto é, do fim da era Mesozóica.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I, II e III estão corretas.
- (D) Somente II, III e IV estão corretas.
- (E) Somente I, III e IV estão corretas.

5. Marque a alternativa correta.

Sobre o processo de modernização da agricultura brasileira, pode-se dizer que:

- (A) direcionou investimentos consideráveis para a produção tecnificada de produtos agroecológicos.
- (B) houve uma ampliação prioritária da área cultivada com produtos da agricultura familiar.
- (C) ampliou a oferta de terras para a organização de agrovilas sustentáveis.
- (D) produziu um espaço agrário tecnificado, produtivo e ambientalmente equilibrado.
- (E) houve enorme crescimento da área cultivada com produtos agroindustriais de exportação.

6. Marque a alternativa correta.

Foi fundamental ao processo de interiorização do povoamento no Brasil entre os séculos XVII e XIX:

- (A) o deslocamento de trabalhadores escravos do litoral para o interior.
- (B) a abertura de novas fronteiras agrícolas com a produção de café, trigo e cana de açúcar.
- (C) a mineração e a criação de gado nas fazendas.
- (D) a implantação de pólos industriais em pontos estratégicos no interior do país.
- (E) a constante ação do Estado na criação de logística e articulação de cidades no interior.

7. Marque a alternativa correta.

Com relação à parte intertropical do planalto brasileiro, pode-se dizer que:

- (A) é formada pela zona da mata atlântica sul-oriental, zona das caatingas e pela zona dos cerrados e de florestas-galeria.
- (B) é formada pela zona da mata atlântica sul-oriental, zona dos cerrados e de florestas-galeria e pela Zona dos dobramentos centrais.
- (C) é formada pela zona das caatingas, Zona dos cerrados e de florestas-galeria e pela Zona de pradarias.
- (D) é formada pela zona dos cerrados e de florestas-galeria, zona de pradarias e pela zona da mata atlântica sul-oriental
- (E) é formada pela zona de Pradarias, Zona das caatingas e pela zona dos dobramentos centrais.

8. Marque a alternativa correta.

Sobre a Amazônia Brasileira, pode-se dizer que:

- (A) se estrutura por uma densa rede de cidades articuladas com o Distrito Federal.
- (B) possui densa rede hidrográfica com seus principais rios sendo alimentados pela precipitação regional.
- (C) se destaca pela grande continuidade de suas florestas, tratando-se de um gigantesco domínio de terras baixas florestadas.
- (D) é grande fornecedora de mão de obra barata para trabalhar em indústrias da região Sudeste.
- (E) tem papel decisivo na produção agrícola nacional em virtude da sustentável fertilidade de seu solo.

HISTÓRIA DO BRASIL

9. Assinale a opção correta sobre o processo histórico que conduziu à abolição da escravidão no Brasil.

- (A) Pela Lei do Ventre Livre, os nascituros deveriam ser entregues imediatamente ao Estado, que cuidaria da sua manutenção e educação.
- (B) A Lei do Ventre Livre foi resultado dos anseios dos proprietários, desejosos da substituição da mão de obra escrava pela livre.
- (C) Pela Lei do Ventre Livre, os nascituros poderiam permanecer sob a tutela dos proprietários das suas mães até a idade de 21 anos.
- (D) A Lei do Ventre Livre foi a verdadeira responsável pela extinção da escravidão no Brasil, pois o número de escravos em 1888, quando foi aprovada a Lei Áurea, era insignificante.
- (E) A Lei do Ventre Livre preparou o terreno político para que viesse a ser aprovada a lei que extinguiu o tráfico de africanos para o Brasil.

10. Marque a opção que contém apenas características ou eventos relacionados à política de “distensão” promovida pelo Governo do Presidente Geisel.

- (A) Fim da censura prévia; eleições diretas para governadores dos Estados; eleições diretas para prefeitos das capitais.
- (B) Revogação do AI-5; fim da censura prévia; “pacote de abril”.
- (C) Eleições diretas para prefeitos das capitais; revogação do AI-5; diminuição das restrições à propaganda eleitoral.
- (D) Eleições diretas para governadores dos Estados; fim da censura prévia; eleições diretas para prefeitos das estâncias hidrominerais.
- (E) Diminuição das restrições à propaganda eleitoral; eleições diretas para governadores dos Estados; criação dos senadores “biônicos”.

11. Sobre o Plano Cohen, de 1937, é correto afirmar que:

- (A) originalmente, foi um documento escrito na Itália fascista, tendo sido traduzido e adaptado à realidade brasileira.
- (B) de origem ainda controversa, ao denunciar um suposto golpe comunista, serviu para justificar o golpe de Estado de Vargas em novembro de 1937.
- (C) foi um autêntico documento do PCB, que visava à tomada do poder após o fracasso da primeira tentativa revolucionária em 1935.
- (D) foi um documento originado no seio da ala conservadora da Igreja Católica, temerosa de uma mudança de caráter comunista no país.
- (E) foi um documento produzido para reduzir as chances eleitorais dos comunistas e integralistas nas eleições presidenciais que se realizariam logo em seguida.

12. Analise as afirmativas sobre a economia brasileira, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa, e, em seguida, marque a opção que contém a sequência correta.

- (F) A crise provocada pelas revoluções européias e americana do final do século XVIII possibilitou uma conjuntura na qual os preços do açúcar colonial se elevaram substancialmente no mercado externo.
- (F) Após o declínio vivido pela mineração do ouro, a economia colonial foi reerguida, ainda nos finais do século XVIII, pela produção de café.
- (V) As independências das colônias inglesas na América e os conflitos dela decorrentes abriram espaço para o algodão brasileiro no mercado inglês, que vivia um processo recente de mecanização.
- (X) O fator que salvou a economia colonial após o declínio do ouro foi a descoberta das minas de prata nas capitâncias do norte.

- (A) V - F - V - F
(B) V - V - V - F
~~(C) F - F - V - F~~
(D) F - F - V - V
(E) V - V - F - F

13. Analise as afirmativas sobre a concessão das capitâncias hereditárias na formação do Brasil colonial, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa, e, em seguida, marque a opção que contém a sequência correta.

- (F) A doação das capitâncias hereditárias implicou também a doação das jurisdições civil e criminal aos capitães donatários.
- (F) Era vedado ao capitão donatário tomar para si ou doar para familiares seus qualquer porção de terra pertencente à capitania.
- (X) Com a doação das capitâncias, o rei de Portugal concedia ao capitão donatário parte das rendas que nelas fossem geradas pelos colonos.


- (A) V - V - V
(B) V - F - V
(C) F - V - V
~~(D) F - F - F~~
(E) V - V - F

14. Assinale a opção correta sobre as rebeliões políticas e sociais do período regencial.

- (A) A rebelião conhecida pela denominação de Cabanos, ocorrida em Pernambuco nos primeiros anos da Regência, tinha como um dos seus principais objetivos o retorno do Imperador D. Pedro I ao trono.
- (B) Uma das características da Sabinada, ocorrida na Bahia entre 1837 e 1838, foi o amplo apoio que recebeu da elite do recôncavo baiano e de vastas áreas do sertão.
- ~~(C) A maioria esmagadora das rebeliões ocorridas durante o período regencial (1831-1840) teve como protagonistas os escravos nascidos na África, embora etnicamente diversificados.~~
- (D) A revolta Farroupilha ou dos Farrapos, ocorrida no Rio Grande do Sul entre 1835 e 1845, recebeu essa denominação porque os seus líderes pertenciam às camadas mais pobres da população.
- (E) Uma das características mais importantes das rebeliões regenciais foi a sua unidade política, ideológica e organizativa em todo o território nacional.

15. Marque a opção correta sobre a transição democrática de 1945-1946 e a nova ordem política que se inaugurava naquele momento histórico.

- ~~(A) A Constituição de 1946 garantiu direitos políticos fundamentais, mas anulou inúmeras conquistas sociais e trabalhistas da fase anterior.~~
- (B) Conquanto tenha garantido direitos políticos importantes, a democracia brasileira não permitiu o funcionamento do Partido Comunista por um longo tempo.
- (C) Pela primeira vez na história, os trabalhadores brasileiros adquiriram irrestrito direito de greve.
- (D) O presidente Vargas, entre 1950 e 1954, diferentemente da sua primeira fase no poder, foi francamente contrário à onda nacionalista que grassava no país.
- (E) Apesar do apoio unânime dos generais, o governo Vargas (1950-1954) não resistiu à pressão do empresariado nacionalista.



16. Analise as afirmativas sobre a economia colonial e marque a opção correta.

- I. Em consequência de fatores variados, a economia açucareira entrou em declínio irreversível nos anos finais do século XVII.
- II. A mineração colonial teve sua fase mais destacada na primeira metade do século XVIII.
- III. Apesar do declínio histórico, a cana de açúcar era, ainda nas primeiras décadas do século XIX, o principal produto de exportação colonial, seguido de perto pelo algodão.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e II estão corretas.
- (E) Somente II e III estão corretas.



LÍNGUA PORTUGUESA

17. Em “Os trabalhadores têm exigido tanto dos seus governantes, que estes acabarão cedendo e garantindo os direitos das categorias mais mobilizadas.”, encontramos uma:

- (A) oração concessiva.
- (B) oração causal.
- (C) oração condicional.
- (D) oração comparativa.
- (E) oração consecutiva.

O item 18 deve ser respondido com base no texto abaixo.

“Para muitos o resultado não foi satisfatório, mas as lições daquele momento histórico foram riquíssimas, pois estimulou outras manifestações e o movimento social ganhou fôlego para se organizar e manter a luta por um Brasil melhor.”

18. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção correta.

- I. O primeiro vocábulo em destaque é uma conjunção coordenativa adversativa e pode ser substituída, sem prejuízo sintático-semântico, por “porém”.
- II. O segundo vocábulo em destaque é uma conjunção coordenativa explicativa e pode ser substituído, sem prejuízo sintático-semântico por “então”.
- III. O terceiro vocábulo em destaque é uma conjunção coordenativa aditiva, utilizada para estabelecer uma relação de adição entre as unidades que compõem o período.
- IV. O quarto vocábulo em destaque é uma conjunção subordinativa consecutiva, utilizada para sugerir efeito de consequência em relação ao fato expresso na oração anterior.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I e II estão corretas.
- (D) Somente II e IV estão corretas.
- (E) Somente III e IV estão corretas.

19. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção correta.

- I. São considerados verbos defectivos aqueles que não apresentam todas as formas quando são conjugados, como, por exemplo, os verbos *falir, exaurir, demolir e extorquir*.
 II. Muitos verbos defectivos não são conjugados no presente do subjuntivo e no imperativo negativo, como aqueles em que, depois do radical, aparecem *a* ou *o*, a exemplo dos verbos *banir, esculpir e colorir*.
 III. São considerados verbos abundantes aqueles que apresentam mais de uma forma de particípio, como *pegar, eleger, ganhar e imprimir*, por exemplo.
 IV. Também são consideradas abundantes aquelas formas verbais que apresentam radicais primários diferentes, como os verbos *haver, caber, saber e dizer*.

- (A) Somente I, III e IV estão corretas. –
 (B) Somente II e III estão corretas.
~~(C)~~ Somente I, II e III estão corretas. –
 (D) Somente I, II e IV estão corretas. –
 (E) Somente III e IV estão corretas.

20. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira e, em seguida, escolha a alternativa que apresenta a sequência correta.

1. Ambiguidade
2. Metonímia
3. Eufemismo
4. Antonímia

- (3) Recurso linguístico utilizado para suavizar a expressão de uma idéia substituindo as palavras próprias para transmitir tal sentido por outras mais agradáveis ou amenizadoras.
 (2) Fenômeno semântico que consiste na substituição de um nome por outro que compartilha características com o elemento substituído.
 (4) Fenômeno semântico caracterizado pelo uso de itens lexicais que apresentam significados opostos, podendo ser de caráter gradual ou complementar.
 (1) Recurso linguístico, de ordem semântica, caracterizado pela possibilidade de atribuir mais de um significado a uma palavra ou mesmo uma sentença completa.

- ~~(A)~~ 3 – 2 – 4 – 1 –
 (B) 4 – 3 – 1 – 2
 (C) 2 – 1 – 4 – 3
 (D) 1 – 4 – 3 – 2
 (E) 3 – 1 – 2 – 4 –

21. Indique quantas vírgulas são necessárias para pontuar, de acordo com os padrões normativos, o texto abaixo.

Na manhã desta quinta-feira o subsecretário estadual do Meio Ambiente do Rio Carlos Portinho visitou as águas da Baía de Guanabara e garantiu que o local terá condições de receber os atletas de vela para o primeiro evento-teste da Olimpíada que está marcado para agosto deste ano.

- (A) Sete
(B) Seis
(C) Cinco
(D) Quatro
(E) Três

22. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo:

O Planeta Marte estará muito mais brilhante neste mês de abril e poderá ser visto ___ olho nu em todo o país hoje ___ noite. Ele estará em oposição ao Sol, ou seja, cada um estará de um lado diferente da Terra. As oposições ocorrem ___ cada dois anos, aproximadamente, quando Marte fica ___ uma distância mínima da Terra. O espaço entre os dois planetas na noite de hoje será 93 milhões de quilômetros.

Fonte: <http://www.istoe.com.br/assunto/semana/historico/paginar/16>. Acesso em 12 de abril de 2014.

- (A) à – a – há – a
(B) a – à – a – há
(C) a – à – a – a
(D) à – à – à – há
(E) a – a – à – à

23. Analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- (A) As palavras *júnior* e *destroço*, no plural, mudam de sílaba tônica.
(B) As palavras *esforço* e *tijolo*, quando passam ao plural, apresentam metáfora.
(C) A palavra *escrivão* apresenta duas possibilidades de plural: *escrivãos* e *escrivões*.
(D) As palavras *cúitis* e *núpcias* só são utilizadas no plural.
(E) Na palavra *guarda-civil*, apenas o último elemento varia quando passada para o plural.

ATENÇÃO !

O candidato deve responder somente os itens referentes ao idioma estrangeiro pelo qual fez opção no seu requerimento de inscrição, devendo marcar suas respostas no cartão de respostas.

INGLÊS

24. Which word(s) best complete(s) the following sentence correctly?

Birds are _____ bats.

- (A) more pretty than
(B) prettier than
(C) more pretty
(D) prettier
(E) the prettiest

Read the text and question 25 that follows it. Decide which is the correct answer, A, B, C, D or E.

TV

1. "I'm sure I'm not the only person my age (15) who hates going to the dentist.
2. Channel 4's late-night documentary *Open Wide* last Tuesday was excellent for
3. people like me. However, none of my school friends watched it. They missed
4. the opportunity to see something interesting and educational because the
5. programme didn't appear in the *TV Guide*. This was a pity, as it was the type of
6. programme that makes both young people and their parents think about things
7. they don't normally consider. Why can't television companies let us know about
8. such important documentaries in advance? This programme was important
9. because it showed how methods for helping people with toothache have
10. developed over the centuries. If you think visiting a dentist today is an
11. uncomfortable experience, just be grateful you didn't live 200 years ago! Then,
12. the programme told us the only cure for toothache was removing the tooth.
13. There weren't any dentists, so the person who cut your hair also pulled out
14. your bad teeth, and there was nothing to stop you feeling pain. The programme
15. has also completely changed my attitude to looking after my teeth. My parents
16. were always saying to me things like, 'Don't eat too many sweets,' and, 'Brush
17. your teeth after meals,' but I never paid much attention. Now I've seen what
18. damage sugar can do, especially if you don't use a toothbrush regularly. I'm
19. going to change my habits. Many people would benefit from a repeat of this
20. programme."

Sophie Ashley, Oxford

25. Why didn't Sophie's school friends see *Open Wide*?

- (A) They didn't know it was on.
- (B) They don't enjoy that type of programme.
- (C) Their parents wouldn't let them.
- (D) It wasn't shown on a channel they can receive.
- (E) It wasn't the kind of programme they would watch.

26. Which question matches the answer below?

Peter played soccer with his brothers.

- (A) Where did Peter play soccer?
- (B) How did Peter play soccer?
- (C) Why did Peter play soccer?
- (D) When did Peter play soccer?
- (E) Who did Peter play soccer with?

27. Complete the sentence with the correct relative pronoun:

I have a friend _____ is very interesting.

- (A) whose
- (B) she
- (C) it
- (D) which
- (E) who

28. Choose the alternative that correctly completes the sentences below:

I live near _____ city center. Yesterday I bought _____ shirt and _____ guitar. _____ shirt was less expensive than _____ guitar, of course.

- (A) a – the – the – The – the
- (B) a – a – a – The – the
- (C) the – a – a – The – the
- (D) a – a – the – The – a
- (E) the – a – a – A – a

29. Chose the correct alternative according to the use of adverbs.

- () I always go to work by bus.
- () She never is sick.
- () It doesn't often snow there.

- (A) V – V – V
- (B) V – F – V
- (C) F – V – V
- (D) F – F – V
- (E) F – V – F

30. Choose the alternative that correctly completes the sentences below:

I _____ here since 2000. When I _____ here 14 years ago my father – in-law _____, so I _____ him.

- (A) have lived – moved – had already died – didn't meet
- (B) lived – moved – died – didn't met.
- (C) live – have moved – have already died – met.
- (D) lived – had moved – didn't die – had met.
- (E) have lived – have moved – have died – have met.

ATENÇÃO!

O candidato deve responder somente os itens referentes ao idioma estrangeiro pelo qual fez opção no seu requerimento de inscrição, devendo marcar suas respostas no cartão de respostas.

ESPAÑHOL

Considere el texto I para resolver los items 24, 25 y 26.

“La clave es innovar, comprometerse y debatirlo todo”

1. A Fernando Valdés, el consejero delegado de Campofrío, le gusta generar debate.
2. No solo con sus anuncios, sino dentro de su equipo de trabajo. “España es un país de pandereta solo publicitariamente, pero en realidad es serio, con grandes oportunidades”, confiesa con una discreta sonrisa. Y este es justo el mensaje que ha transmitido a Javier Sánchez García, estudiante del último curso de Administración y Dirección de Empresas, al final de la jornada de trabajo. “Lo que decidimos en Campofrío es un 100% de discusión, un 50% de acuerdo, un 100% de compromiso a la decisión tomada”, asegura el ejecutivo. Durante más ocho horas, Javier conoció las entrañas de la empresa. Se reunió con el personal de recursos humanos, estuvo con el grupo de negocios de la compañía y visitó una planta que tiene la firma en Villaverde (Madrid). “¡Nunca había visto tantos jamones juntos! 300.000 en un solo sitio”, exclama el estudiante. Este joven es un emprendedor nato. “Cuando era pequeño vendía los juguetes que me sobraban”. Hace cuatro años, con solo 19, fundó su propia empresa. “Diseñamos una herramienta de *auto training* para gestión de liderazgo y trabajo en equipo que está basada en una técnica de entrenamiento militar y utilizamos disciplinas castrenses aplicadas a la gestión de una empresa. Trabajamos con gestoras de recursos humanos”, cuenta. Valdés, acostumbrado a debatir todo, le explica al universitario que hay que tener cuidado con la innovación: “No solo es tener buenas ideas, es poner diferentes puntos de vista en la gestión de riesgos y oportunidades”. Y pone como ejemplo la crisis económica: “En Campofrío vimos la crisis como un cambio del entorno, no como un problema”. Javier, abierto a todas las recomendaciones, concluye: “Para triunfar en la empresa hay que ser crítico y proactivo y empezar a construir lo que será la economía y la sociedad del futuro”.

24. En el texto I, Javier Sánchez García se presenta como:

- (A) un joven oportunista.
- (B) un emprendedor nato.
- (C) un joven incómodo.
- (D) un joven convencido.
- (E) un emprendedor fastidioso.

25. En el texto I... “estuvo con el grupo de negocios de la compañía...” (I.10) la forma verbal subrayada está en:

- (A) futuro imperfecto.
- (B) presente de subjuntivo.
- (C) presente de indicativo.
- (D) pretérito indefinido.
- (E) imperfecto de indicativo.

26. El vocablo “solo” (I.2) tiene su clase gramatical y su significado en la alternativa:

- (A) adjetivo - solitario
- (B) sustantivo - suelo
- (C) conjunción - incluso
- (D) adverbio - después
- (E) adverbio - solamente

Considere el texto II para resolver los items 27, 28 y 29.

Las colecciones – Um debut infantil para los grandes

1. “No creo en la literatura infantil”, espetó en una ocasión Jorge Luis Borges. El
2. escritor César Aira se encargó de explicar el aparente exabrupto en estas páginas.
3. Un autor de su genio y de su tradición no podía comprender el abismo
4. que se abría entre la literatura y aquellos libros para niños que sus padres nunca
5. leerían. Cuando Arturo Pérez-Reverte lanzó la colección *Mi primer...* en 2011
6. [...] trataba de salvar esa distancia. Comenzó a llamar a escritores de renombre
7. en el mundo literario español y les convenció — “después de mucho insistir y de
8. mucha resistencia”, confiesa jocoso Eduardo Mendoza, uno de los conversos —
9. para sumergirse de nuevo en la infancia. Como recordaba Mario Vargas Llosa,
10. premio Nobel de Literatura y uno de los ocho autores de la colección con su
11. *Fonchito y la Luna* [...], no se trata de “escribir para niños, es escribir como lo
12. haría un niño”. Quizás por eso Mendoza echó mano de sus recuerdos de infancia
13. a la hora de trazar la historia de Inés en *El camino del cole*, una niña que
14. reinventa su barrio y asigna personajes a sus vecinos cada mañana: “Me parecía
15. sumamente aburrido: las mismas tiendas, los mismos edificios... y yo iba
16. llenándolo de fantasía”. Como él, Javier Marías, Almudena Grandes, Juan Marsé,
17. Luis Mateo Díez, Enrique Vila-Matas y los propios Vargas Llosa y Pérez-
18. Reverte se han atrevido a cambiar de público tirando de memoria y fantasía.
19. Aunque Juan Marsé (que en la colección firma *El detective Lucas Borsalino*)
20. guarda las distancias con respecto a la idea de escribir “para niños”. “Cuando me
21. pongo a escribir me planteo siempre lo mismo: hacerlo bien y terminar pronto,
22. lo mismo para adultos que para niños. No me planteo por qué elijo ciertos temas
23. y tampoco lo hice aquí. Yo escribo para niños inteligentes como escribo para
24. adultos inteligentes </CF>, explica el autor de *Últimas tardes con Teresa*. Aira
25. ya mencionaba en su artículo *Contra la literatura infantil* el principal defecto
26. que veía en el “subgénero”: “No inventa a su lector, operación definitoria de la
27. genuina literatura, sino que lo da por inventado y concluido”. Es decir, con
28. frecuencia se ve a los niños como seres definidos por su edad e intercambiables
29. entre sí. Para huir de ese supuesto público homogéneo, el ilustrador Fernando
30. Vicente, que ha dado imagen a *El pequeño hoplita*, de Arturo Pérez-Reverte,
31. se centró en sus propios hijos. El trabajo pilló al también dibujante de

32. *Peter Pan y Momo* en mitad de unas vacaciones familiares, y recuerda con
33. ternura el asesoramiento técnico recibido: “¡Ponle más lanzas! ¡El escudo más
34. grande!”. “Fue un éxito familiar, el resto de mi trabajo les da igual”, bromea el
35. artista, que también pudo acceder a otra muestra de público en una lectura en el
36. colegio de sus niños: “Les encantó esa historia de guerreros y de batallas”.
37. La temática de la renovación infantil del péplum propuesta por Pérez-Reverte, la
38. historia de los 300 espartanos muertos en el desfiladero de las Termópilas,
39. podría considerarse poco adecuada para niños de seis años. Entre otras cosas,
40. porque comienza con un potente “Érase una vez trescientos hombres valientes
41. que iban a morir”. Pero, como recordaba el escritor Santiago Roncagliolo, “a
42. lo largo de la historia, los cuentos infantiles han sido bastante irreverentes,
43. incluso crueles”. Basta recordar a *Pulgarcito*, abandonado por sus padres, o a
44. *Cenicienta*, esclavizada en su propia casa. Grandes autores modernos como Roal
45. Dahl, con su *Cuentos en verso para niños perversos*, no han renunciado a la
46. malicia, o incluso al *gore*. Fernando Vicente reflexiona: “A lo mejor hay cosas
47. que los niños asumen mejor de lo que creemos”. Eduardo Mendoza, autor de *La*
48. *ciudad de los prodigios*, también parece haber seguido esa idea. En *El camino al*
49. *cole* [...] subyace, consciente o inconscientemente, un mensaje que quizás llegue
50. más a los padres que a los niños: “Ir solo a la escuela era el aprendizaje de la
51. rutina. En parte uno se sentía liberado de la compañía, de ir de la mano, pero uno
52. descubre que esa libertad es un rollo. Porque tampoco pasa nada. Que es la
53. historia de la vida en general”.

Disponível em:

http://cultura.elpais.com/cultura/2014/05/10/actualidad/1399745290_854300.html Acesso:

12 de Maio de 2014

27. Después de leer el texto II, apunte en la hoja de respuestas la frase que es la correcta.

- (A) *Peter Pan y Momo* es un trabajo hecho a muchas manos.
- (B) Fernando Vicente se centró en los hijos de Arturo Pérez-Reverte.
- (C) Juan Marsé escribe direccionado para personas inteligentes: niños y adultos.
- (D) Hay un público homogéneo a que se destina la literatura infantil.
- (E) Mendoza ganó el Premio Nobel de Literatura.

28. Después de leer el texto II, apunte en la hoja de respuestas la frase que es la correcta.

- (A) Jorge Luis Borges comprendía el foso abierto entre adultos y niños.
- (B) Eran extremadamente aburridas las repeticiones
- (C) Había un gran abismo entre la atención dada a la ‘Literatura’ y a los libros escritos para niños.
- (D) Los padres leen siempre todos los libros infantiles.
- (E) Los niños eran comprendidos por sus padres.

29. Después de leer el texto II, apunte en la hoja de respuestas la frase que es la correcta.

- (A) El autor de ‘*El detective Lucas Borsalino*’ solamente escribe para niños.
- (B) ‘*Fonchito y la Luna*’ es un libro en que su autor reinventa a sus vecinos como personajes.
- (C) ‘*hacerlo bien y terminar pronto*’ es como Mario Vargas Llosa desea escribir sus cuentos infantiles.
- (D) César Aira dice que se ve a los niños como seres definidos por su edad.
- (E) Mendonza olvidó a sus recuerdos de infancia a la hora de escribir sus novelas.

30. Es correcta la separación silábica de las palabras en la alternativa:

- (A) 'exabrupto' ⇒ Exa-brup-to
- (B) 'presencia' ⇒ pre-sen-ci-a
- (C) 'incorporación' ⇒ in-cor-po-ra-ci-ón
- (D) 'caballo' ⇒ ca-bal-lo
- (E) 'real' ⇒ re-al

PROVA DE CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS

MAGISTÉRIO PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder aos itens 31, 32 e 33.

Energia Solar Vale a Pena?

Atrasado pelo menos uma década em relação a países como a Alemanha, o Brasil começa a ver só agora residências produzirem sua própria energia, instalando microestações que usam o calor do sol como matriz. Além de poder se orgulhar de usar uma fonte limpa e infinita, quem opta pela estratégia vê o valor da conta de luz despencar já nos primeiros meses, mesmo no período de inverno, com menor incidência solar.

Interessados em desfrutar de benefício parecido precisam instalar módulos fotovoltaicos em uma área da residência, geralmente no telhado. Os módulos captam a luz solar e inversores a transformam em energia elétrica, que é incorporada à rede concessionária local. A energia volta para a residência geradora em forma de créditos. Apesar do retorno, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) lista apenas 27 mini ou microestações geradoras no País. Três delas são pontos comerciais e 24 são residências. [...]

A arquiteta Isabelle de Loys optou não só pela autogeração de energia como também em expor a sua escolha logo na fachada da residência. “Minha casa até virou referência em sustentabilidade aqui no condomínio e ainda valorizou uns 20%”, conta. A economia mensal chega perto dos 50%, isso apesar de sua residência abrigar uma sauna e um escritório.

“Está melhor do que eu imaginava”, anima-se Hans Rauschmayer ao contar do seu projeto. Além de reduzir em 58% o valor da conta de luz, Hans comemora os 128 quilos de CO2 por mês que sua família deixou de emitir com o uso da fonte limpa. E ele já planeja produzir mais energia do que consome. “Minha idéia inicial era doar o excedente para uma ONG, mas a lei não permite”, lamenta.

A Aneel definiu que o excedente só pode ser abatido do consumo de outro endereço registrado no mesmo CPF ou CNPJ da residência geradora e localizado sob a mesma empresa concessionária. Mas o que foi gerado e não foi

consumido também pode ser abatido de contas futuras, pois tem validade de 36 meses.

O empresário André Nunes também se diz bastante satisfeito com a escolha do sol para abastecer a sua residência de 650 m² e onde vivem seis pessoas. “O sistema é eficiente e confiável e em nada altera a nossa rotina.” A única ressalva feita por ele, compartilhada por Hans, é em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que tem sido cobrado pela concessionária fluminense. Isso faz com que cada kilowatt gerado por eles valha R\$ 0,33, enquanto o que vem da rede sai por R\$ 0,49. Mas isso deve mudar, pois os Estados começam a se ajustar à novidade. Em Minas Gerais, por exemplo, a equiparação de kilowatt já é de um para um.

Usar Energia solar no Brasil ainda sai caro. Os projetos começam em R\$ 15 mil. O consultor Gustavo Malagoli Buiatti acredita que, com a popularização, a tendência é que o preço caia. Tomara, pois, quanto mais painéis solares estiverem nos telhados, menos o planeta vai pagar pela energia que consumimos.

Ana Carolina Nunes, ISTOÉ, 2292, 23/10/2013

31. Em “Interessados em desfrutar de benefício parecido precisam instalar módulos **fotovoltaicos** em uma área da residência, geralmente no telhado.”, a palavra em destaque significa:

- (A) que tem a capacidade de transformar a energia do sol em energia termodinâmica, a partir da radiação solar, por meio de processos biofísicos.
- (B) que tem a capacidade de realizar a conversão direta da luz solar em corrente elétrica por meio da radiação atômica, a partir de processos termodinâmicos.
- (C) que tem a capacidade de transformar a energia solar em energia elétrica por meio de processos termodinâmicos, a partir da hidrólise da água.
- (D) que tem a capacidade de realizar a conversão direta de energia da luz solar em corrente elétrica por meio de processos físico-químicos.
- (E) que tem a capacidade de realizar a conversão de energia da luz solar em energia elétrica a partir da transmutação bioquímica dos raios ultravioleta do sol.

32. De acordo com o texto:

- (A) a geração de energia a partir do calor do sol não vale a pena, pois os custos de instalação dos painéis solares são muito altos e as pessoas que optam por esse tipo de recurso demorarão muitos anos para ter o retorno financeiro do investimento feito com a implantação dos projetos em suas residências.
- (B) o investimento em energia solar vale a pena por apresentar ganhos individuais, como a economia no uso da energia elétrica e redução no valor das contas a cada mês, e também por apresentar ganhos coletivos, como a diminuição dos impactos ambientais causados pelo consumo humano de energia.
- (C) a geração de energia a partir do calor do sol já é uma prática bastante difundida em outros países como a Alemanha, o que a torna viável apenas nestes países, que já dominam a tecnologia necessária para gerar energia solar e evitar danos causados pela interferência do homem no meio ambiente.
- (D) o investimento em energia solar somente será válido para aqueles estados que começarem a se ajustar a essa novidade, pois as pessoas que moram nesses estados terão redução de ICMS, e com isso poderão gerar mais energia, que será redistribuída para outras residências destes municípios.
- (E) embora haja incentivos da Aneel, tanto para os proprietários de residências como para os donos de pontos comerciais, o investimento em energia solar ainda é muito pequeno no País, pois são altos os custos de instalação das microestações de captação do calor do sol, o que a torna inviável.

33. No trecho “A única ressalva feita por ele, compartilhada por Hans, é em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que **tem sido** cobrado pela concessionária fluminense.” A forma verbal em destaque está no:

- (A) pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.
- (B) presente composto do indicativo.
- (C) pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo.
- (D) presente composto do subjuntivo.
- (E) pretérito perfeito composto indicativo.

34. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (V) A tradição gramatical normativo-prescritiva surgiu a partir da percepção de unidade da língua grega, que apesar de apresentar diversidade, desenvolveu-se também para permitir que os escritores clássicos da antiga Grécia fossem vistos como modelo a ser seguido.
- (V) A tradição gramatical normativo-prescritiva, desde a sua constituição, funcionou como um suporte da crítica textual, que, por sua vez, concentrava-se no estudo da língua escrita, de acordo com a variante privilegiada da sociedade.
- (F) Nas sociedades letradas, a variante privilegiada coincide com as variantes faladas dos diversos grupos sociais e dos escritores legitimados por ela, fator que contribui para constituir e determinar a realidade lingüística hegemônica de qualquer língua histórica.
- (F) Nas sociedades atuais, inclusive no Brasil, o modelo tradicional baseado na hegemonia normativo-prescritiva tornou-se ultrapassado, uma vez que as variantes faladas têm obtido maior destaque e tem sido mais valorizadas, devido a estudos que validam essa realidade.

- (A) V – V – F – V
- (B) F – V – V – F
- (C) F – V – F – V
- (D) V – V – F – F
- (E) V – F – V – F

35. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Os tipos textuais podem ser considerados como fenômenos históricos, intrinsecamente ligados à vida cultural e social de determinada comunidade, pois são fruto de um trabalho coletivo e contribuem para organizar as atividades comunicativas cotidianas.
- () Os gêneros textuais são entidades sócio-discursivas existentes em todos os grupos que compõem as sociedades, em qualquer cultura, e, ao mesmo tempo, funcionam como formas de ação social presentes em diversas situações comunicativas.
- () Os tipos textuais também podem ser caracterizados como elementos bastante dinâmicos e maleáveis, que emergem das necessidades diárias de comunicação, bem como das atividades sócio-culturais que envolvem a oralidade e a escrita.
- () Os gêneros textuais surgem também a partir das relações estabelecidas entre os indivíduos em seus diversos grupos sociais e as novas tecnologias, criadas ao longo do processo histórico e cultural de desenvolvimento humano.

- (A) F – F – V – V
- (B) V – F – F – V
- (C) F – V – V – F
- (D) V – F – V – F
- (E) F – V – F – V

36. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. De acordo com as teorias de Eugênio Cosseriu, a norma está sempre definida estruturalmente em relação ao Sistema. Assim, sobre o sistema funcional é possível estabelecer o sistema normal, concebido como uma abstração intermediária entre a fala e o sistema.
- II. Conforme pensava Cosseriu, o sistema é um conjunto de oposições funcionais e a norma é uma realização coletiva desse sistema, em que estão o próprio sistema e os elementos não pertinentes dele, porém normais na fala coletiva de uma comunidade.
- III. Cosseriu considerava também que a norma se impõe aos indivíduos e isso faz com que suas possibilidades expressivas sejam limitadas, caracterizando, assim, o sistema de realizações obrigatórias, tanto sociais quanto culturais de uma comunidade.
- IV. Nesse contexto, a fala seria caracterizada por Cosseriu como sendo a realização individual e abstrata da norma, considerando a originalidade expressiva do indivíduo falante em determinada comunidade linguística.

- (A) Somente I e IV estão corretas.
- (B) Somente I, II e III estão corretas.
- (C) Somente II, III e IV estão corretas.
- (D) Somente II e III estão corretas.
- (E) Somente I, II e IV estão corretas.

37. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Pode-se considerar que a escrita é uma atividade contextualizada, pois está situada em algum momento, em algum espaço, e também inserida em determinado evento cultural. Assim, as escolhas linguísticas dependerão essencialmente dos valores convencionalmente atribuídos a esses momentos e espaços determinados.
- II. Tal como a fala, a escrita é uma atividade que pressupõe interação entre locutor e interlocutor; por meio do intercâmbio verbal. Desse modo, a prática da escrita só faz sentido quando há a intenção particular de agir com o outro, visando transmitir informações ou disseminar conhecimentos, por exemplo.
- III. A comunicação por meio da escrita pressupõe a construção e utilização de textos, que são unidades linguísticas capazes de transmitir informação e conteúdos diversos de modo organizado, o que não ocorre de maneira necessariamente obrigatória com a fala, que se materializa e possibilita a comunicação por outros meios.
- IV. A escrita é uma atividade que se manifesta por meio do uso de gêneros diversificados de textos, e isso significa que para cada situação de comunicação será utilizado um texto distinto, com suas peculiaridades linguísticas e funcionais, ocorrendo um processo semelhante na comunicação por meio da oralidade.

- (A) Somente II e IV estão corretas.
 (B) Somente I, III e IV estão corretas.
(C) Somente I e III estão corretas.
(D) Somente I, II e IV estão corretas.
(E) Somente II e III estão corretas.

38. Assinale a alternativa em que todos os itens listados são exemplos de gêneros textuais.

- (A) conferência – aula expositiva – cardápio de restaurante – edital de concurso – telefonema.
- (B) lista de compras – inquérito policial – aula virtual – argumentação – outdoor.
- (C) carta eletrônica – receita culinária – exposição – bate-papo virtual – carta comercial.
- (D) reunião de condomínio – descrição – bula de remédio – conversa espontânea – piada.
- (E) notícia jornalística – carta pessoal – horóscopo – reportagem jornalística – narração.

39. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

“A escrita é uma atividade _____, uma vez que ela é praticada com a finalidade de cumprir determinados objetivos. Assim, a prática da escrita é, ao mesmo tempo, uma atividade que envolve _____ e também _____. Não se deve esquecer que escrever é uma atividade _____, aspecto que contribui para o sucesso do processo comunicativo.”

- (A) intencionalmente definida – normas gramaticais – particularidades pragmáticas – tematicamente intuitiva.
- (B) intencionalmente definida – especificidades linguísticas – particularidades pragmáticas – tematicamente orientada.
- (C) mecanicamente definida – especificidades linguísticas – regras pragmáticas – tematicamente orientada.
- (D) mecanicamente definida – especificidades linguísticas – regras pragmáticas – tematicamente intuitiva.
- (E) intuitivamente definida – normas gramaticais – particularidades pragmáticas – tematicamente orientada.

Leia o texto abaixo para responder aos itens 40 e 41.

Um país de Antônios

Antônio Belo é um cara bem sucedido. Aos 34 anos, ocupa um cargo de alta gerência em uma multinacional, tem prestígio e um bom salário. Com isso, conseguiu financiamento para comprar um bom apartamento e um carro bacana, que são muito desfrutados. Infelizmente, além das dívidas dos financiamentos do apartamento e do carro, Antônio também deve no cartão de crédito e no cheque especial e não sabe nem o tamanho das dívidas, nem quanto paga de juros.

Pessoas como Antônio, que mesmo ganhando bem, estão atoladas em dívidas são raras, certo? Infelizmente, não. Uma pesquisa exclusiva com 1555 brasileiros entre 18 e 60 anos das classes A, B e C em 255 municípios [...] descobriu que os Antônios são a regra, não a exceção. Mais importante, ela aponta a principal causa do Brasil ter se tornado um país de Antônios: o analfabetismo financeiro.

O mau desempenho da educação no Brasil não é novidade para ninguém, porém um aspecto importante costuma ser relevado. Falta ensino sistemático em finanças pessoais desde nosso ensino básico. Nunca chegamos a aplicar em nossas vidas a maior parte do que aprendemos na escola, mas não aprendemos ou aprendemos mal algo que usaremos em toda a vida, finanças pessoais.

No Brasil da hiperinflação, as opções na vida financeira das pessoas eram limitadas e os horizontes curtos. Todos sabiam exatamente o que fazer com dinheiro. Assim que você recebia o salário, você comprava tudo que precisava porque já no dia seguinte tudo estaria mais caro e no final do mês, talvez, você só pudesse comprar metade do que comprou no dia 1º. Praticamente não havia oferta de crédito. Portanto, ninguém poderia se endividar, nem que quisesse. [...].

Há 20 anos, a hiperinflação ficou para trás e a realidade financeira no país mudou radicalmente. Acesso a crédito deixou de ser um problema, permitindo que dezenas de milhões de brasileiros comprassem produtos e serviços que antes só faziam parte dos seus sonhos. Por outro lado, com crédito farto, mas conhecimentos financeiros limitados, muitos se endividaram além das suas possibilidades. Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), hoje duas em cada três famílias brasileiras têm dívidas. [...]

Se o quadro é preocupante com relação a gastos e endividamento, não é melhor em relação à poupança e investimentos. 43% dos pesquisados nunca ouviram nenhuma dica ou orientação financeira. Apenas 12% já investiram em previdência privada. Em um país em que a solvência da previdência pública daqui a algumas décadas está longe de ser garantida, não planejar a aposentadoria pode custar muito caro. [...]

Felizmente, cada vez mais, instituições financeiras, como bancos e corretoras, e empresas em geral investem na capacitação financeira de clientes e funcionários. Bancos, por exemplo, não têm interesse em que as pessoas se endividem além do que podem pagar, pois neste caso, acabarão levando calotes. Para as empresas, funcionários com problemas financeiros são muito menos produtivos porque sua atenção não está no trabalho.

O que nossa pesquisa sugere é que o trabalho de alfabetização financeira de nossos Antônios é cada vez mais urgente e importante.

Ricardo Amorim, ISTOÉ, 2320, 14/05/2014

40. “Em um país em que a **solvência** da previdência pública daqui a algumas décadas está longe de ser garantida, não planejar a aposentadoria pode custar muito caro.”

Considerando o trecho acima e o contexto em que está inserida, a palavra em destaque significa:

- (A) qualidade ou característica daquele ou daquilo que está prestes a se acabar.
- (B) qualidade ou característica daquele ou daquilo que é instável, sem segurança.
- (C) qualidade ou característica daquele ou daquilo que não se sustenta, não tem base sólida.
- (D) qualidade ou característica daquele ou daquilo que necessita de uma resolução urgente.
- (E) qualidade ou característica daquele ou daquilo que paga ou pode pagar suas dívidas.

41. De acordo com o texto:

- (A) a falta de educação financeira tem provocado problemas na previdência social do Brasil, o que provocará a médio e longo prazo um enorme prejuízo econômico difícil de ser resolvido, ocasionando, com isso, a suspensão de benefícios e o aumento da dívida pública.
- (B) o analfabetismo brasileiro é consequência da situação adversa da educação brasileira, e isso tem contribuído para que as pessoas fiquem cada vez mais endividadas e sem perspectiva de se inserirem na chamada classe C, em ascensão social e financeira no país.
- (C) a falta de educação financeira é uma realidade concreta do povo brasileiro, e poderia ser amenizada se as escolas, desde cedo, transmitissem conhecimentos sobre economia e finanças pessoais, o que contribuiria para melhorar a realidade da sociedade brasileira nesse aspecto.
- (D) o analfabetismo brasileiro a que o autor se refere é um fenômeno típico de países em desenvolvimento, sendo ocasionado pela falta de informação por parte daqueles que investem suas economias pessoais em bens de consumo como carro particular dentre outros.
- (E) a falta de educação financeira é um fenômeno histórico, vindo de décadas passadas em que o país vivia no período de hiperinflação e os investimentos bancários não proporcionavam rendimentos estáveis para a população, que, por sua vez, não sabia como investir seu dinheiro.

42. Assinale a opção em que os vocábulos são acentuados de acordo com a mesma regra, conforme preconizado pela gramática normativa brasileira.

- (A) álbuns – bônus – têxtil.
- (B) café – você – também.
- (C) papéis – céu – amável.
- (D) repórter – caráter – revólver.
- (E) tórax – sós – cáqui.

álbuns bônus têxtil
café você também
repórter caráter revólver

43. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (E) Faz parte da concepção saussuriana a divisão da linguagem em duas partes distintas: uma de caráter social, de perfil homogêneo, e outra de caráter individual, de perfil heterogêneo, respectivamente a língua, vista como objeto de investigação científica, e a fala, que foi excluída da pesquisa lingüística.
- (V) As teorias relativas aos conceitos de competência lingüística, ou seja, o conhecimento que o falante possui da língua, e desempenho lingüístico, que vem a ser o uso efetivo da língua em situações concretas de comunicação, fazem parte do legado deixado por William Labov.
- (D) O conceito de competência comunicativa, defendido por Dell Hymes, refere-se à possibilidade de o falante-ouvinte ser competente em sua língua, tendo conhecimento das regras gramaticais e habilidade para usar tais regras, adequando-as às diversas situações sociais de comunicação.
- (V) A concepção interacionista, em evidência na Virada Pragmática, considera a língua como um meio de interação sócio-cultural e pressupõe elementos como sujeitos, que se utilizam da fala e da escrita para se comunicar, considerando o contexto de produção e recepção textual.

- (A) F – V – F – V
- (B) V – F – V – F
- (C) V – V – F – F
- (D) F – F – V – V
- (E) V – F – V – V

44. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Não se deve utilizar o hífen em locuções substantivas, adjetivas, pronominais adverbiais, prepositivas ou mesmo conjuncionais, exceto em casos já consagrados pelo uso e presentes na norma gramatical, como em *água-de-colônia*, *cor-de-rosa* e *pé-de-meia*, por exemplo.
- () Emprega-se o hífen nas palavras compostas sem elemento de ligação quando o primeiro elemento é representado pela forma mal e o segundo elemento inicia-se por *vogal*, ou pelas consoantes *h* e *l*, como em *mal-entendido*, *mal-humorado* e *mal-limpo*.
- () O uso do hífen é obrigatório nos compostos que designam espécies botânicas ou zoológicas brasileiras, estejam elas ligadas ou não por preposição ou qualquer outro elemento lingüístico, como ocorre nas palavras *formiga-branca* e *erva-do-chá*.
- () De acordo com a norma padrão brasileira, é obrigatório o emprego do hífen nas ligações da preposição essencial *de* às formas monossilábicas do verbo *haver*, quando conjugado no presente do indicativo.

- (A) F – V – F – V
- (B) V – F – F – V
- (C) F – V – F – F
- (D) V – V – V – F
- (E) F – V – V – F

45. As palavras *carro-bomba*, *escola-modelo*, *carro-leito* e *navio-escola*, revelam o processo de formação de palavras que ocorre por:

- (A) aglutinação.
- (B) contraposição.
- (C) disjunção.
- (D) prefixação.
- (E) sufixação.

Leia o texto abaixo para responder ao item 46.

Os autores dos Evangelhos conheceram Jesus?

1. A maior parte dos historiadores concorda que nenhum dos evangelistas foi
2. testemunha ocular da vida de Jesus. Os Evangelhos, na verdade, faziam parte
3. de uma grande variedade de textos que circulavam nos primeiros séculos
4. depois de Cristo e representavam o que algumas das comunidades cristãs
5. pensavam (os Evangelhos que foram deixados de lado pela tradição católica se tornaram conhecidos como apócrifos).
6. Os textos têm autoria anônima, e os pesquisadores possuem poucas
7. informações sobre sua exata origem geográfica. O que se sabe é que eles
8. foram criados a partir de relatos, memórias, tradições e textos mais antigos,
9. que circulavam entre as primeiras comunidades cristãs. Eles teriam sido
10. escritos entre o ano 60 e o 120, e só no século II é que seus autores foram atribuídos — o primeiro Evangelho a Marcos, e o último a João.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/analises-apontam-que-papiro-que-enciona-mulher-de-jesus-nao-e-falso>. Acesso em 12 de abril de 2014

46. Analise as afirmações abaixo tendo em vista os padrões normativos e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Na oração “A maior parte dos historiadores concorda” (l.1), o verbo poderia aparecer no plural.
- II. Na oração “nenhum dos evangelistas foi” (l.1.), o verbo poderia aparecer no plural.
- III. Os verbos “circulavam” (l.3) e “representavam” (l.4) só podem aparecer no plural.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e II estão corretas.
- (E) Somente I e III estão corretas.

47. Analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. O estrato gramatical da oração é caracterizado pela função predicativa.
CII. Sujeito e predicado são funções paradigmáticas e relacionais.
XIII. Na oração, o predicado é o termo referente, e o sujeito o termo referido.

- (A) Apenas I está correta.
 (B) Apenas II está correta.
(C) Apenas III está correta.
(D) Apenas I e II estão corretas.
(E) Apenas I e III estão corretas.

48. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (V) Em português, os fonemas são produzidos a partir da corrente de ar inspiratória.
(C) A fonêmica leva em conta as diversas realizações para um determinado fonema.
() Um fonema admite uma gama variada de realizações fonéticas.
(X) As diferenças articulatória e acústica não distinguem primariamente dois fonemas.

- (A) F – F – V – V
(B) V – F – V – F
(C) F – F – F – V
 (D) V – V – F – F
(E) V – V – F – V

49. Para ficar de acordo com os padrões normativos, o texto abaixo necessita de quantos acentos graves?

“As medidas para diminuir a vulnerabilidade as secas e enchentes e as formas de adaptação do Brasil as mudanças climáticas serão debatidas na terça-feira pela Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC). A reunião será às 14h30, na sala 9 da Ala Senador Alexandre Costa”.

Fonte: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.php?id=93179>. Acesso em 11 de maio de 2014. Adaptado.

- (A) Um.
(B) Dois.
 (C) Três.
(D) Quatro.
(E) Cinco.

50. Assinale a alternativa que esteja de acordo com os padrões normativos.

- (A) Importação de ^{insumos} inçumos para fabricação de medicamentos biosimilares é permitida, esclarece Anvisa.
 (B) A presidente Dilma Rousseff aprovou nesta segunda-feira a lei que endurese a pena para quem participar de raxas.
(C) Vive-se dias de tenção no QG da presidente Dilma Rousseff. Uma reunião com todos os ministros foi convocada às pressas para irradiar boas novas sobre a economia.
(D) O representante do Ministério de Minas e Energia, Moacir Bertol, considerou o percentual do deságio significativo.
(E) A obcessão pela casa própria deixa evidente a falta de educação financera dos brasileiros.

enduresce
endurece

taxa

obcessão
obs
obscu

51. Analise as orações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. A situação era tão complicada e nem um nem outro advogado sabia o que fazer.
- II. É notório como a maioria dos estudantes não conhece o Regimento da sua Instituição.
- III. As operadoras solicitam que cada um dos clientes responda uma avaliação após o atendimento.

De acordo com os padrões normativos, o verbo em destaque poderia aparecer no plural:

- (A) Somente em I.
- (B) Somente em II.
- (C) Somente em III.
- (D) Somente em I e II.
- (E) Somente em II e III.

52. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo, de acordo com os padrões normativos.

Criminosos _____ 30 ônibus em Osasco.

Trinta e quatro ônibus foram incendiados na madrugada desta terça-feira, no pátio de estacionamento da empresa Urubupungá, uma das duas que _____ o transporte municipal da cidade de Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo. A empresa estima que 20 mil passageiros _____ prejudicados na manhã desta terça-feira e que o prejuízo chegue a R\$ 10 milhões.

(Fonte: <http://epoca.globo.com>. Acesso em 24 de abril de 2014.)

- (A) incendiam – realizam – tenha sido
- (B) incendiam – realiza – tenha sido
- (C) icendeiam – realizam – tenham sido
- (D) incendiam – realiza – tenham sido
- (E) incendiam – realizam – tenham sido

53. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Ocorre supressão de acento nas palavras derivadas que têm sufixos iniciados por z e cujas formas de base apresentam vogal tônica com acento agudo.
- () Não ocorre supressão de acento nos advérbios em -mente, oriundos de adjetivos com acento agudo ou circunflexo.
- () Alguns dissílabos podem ser clíticos ou átonos.
- () A tonicidade ou atonicidade de monossílabos e de alguns dissílabos depende sempre do acento da frase.

- (A) V – V – F – F
- (B) V – F – F – F
- (C) V – F – V – V
- (D) F – V – V – V
- (E) F – V – F – F

54. Assinale a alternativa que apresenta exemplo de haplogogia:

- (A) entardecer.
- (B) tragicômico.
- (C) sergipano.
- (D) viticultura.
- (E) capilar.

55. De acordo com Antunes (2005), a elipse é um recurso de qual procedimento coesivo?

- (A) Repetição.
- (B) Substituição.
- (C) Seleção lexical.
- (D) Paráfrase.
- (E) Paralelismo.

56. Analise as alternativas abaixo e, em seguida, assinale a a opção correta.

A respeito dos verbos irregulares, é possível afirmar que:

- I. são verbos que apresentam modificação no radical ou na flexão.
- II. são considerados fracos quando o radical do infinitivo não se modifica no pretérito.
- III. os irregulares fortes apresentam identidade de formas entre o infinitivo flexionado e o futuro do subjuntivo.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e II estão corretas.
- (E) Somente II e III estão corretas.

57. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O sujeito é uma noção gramatical e semântica.
- () O sujeito não é necessariamente o agente do processo designado pelo núcleo verbal.
- (V) O sujeito não é um constituinte imprescindível da oração.
- (F) Em “Faz frio hoje”, o verbo flexionado marca o sujeito gramatical, o que faz com que tenhamos uma relação predicativa referida.
- (V) O núcleo do sujeito é um substantivo ou equivalente.

- (A) F – V – ~~V~~ – ~~F~~ – ~~V~~
- (B) V – V – ~~V~~ – ~~F~~ – ~~V~~
- (C) V – F – F – ~~F~~ – F
- (D) V – F – F – V – V
- (E) F – V – F – V – V

58. Analise as alternativas abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

A respeito do ato de fala ilocucionário, pode-se afirmar que:

- I. é o ato que se realiza ao dizer algo e que tem certa força.
- II. possui o propósito de produzir algum efeito no interlocutor pelo fato de se dizer algo.
- III. todo ato ilocucionário tem sempre uma intenção perlocucionária.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e III estão corretas.
- (E) Somente II e III estão corretas.

59. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

A _____ é a relação pela qual os elementos do texto vão de algum modo ser retomados. A _____ é o tipo de relação que se cria no texto graças à ligação de sentido entre as diversas palavras presentes. E a _____ é o tipo de relação semântica que acontece especificamente entre as orações, períodos, parágrafos ou blocos supraparagráficos.

- (A) retomada – paráfrase – conexão
- (B) repetição – substituição – seleção lexical
- (C) paráfrase – elipse – paralelismo
- (D) reiteração – associação – conexão
- (E) associação – repetição – conexão

60. Analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O emprego do verbo como transitivo ou intransitivo independe de sua significação.
- () A variedade de regência de um verbo nunca implica mudança de significado.
- () A variedade de regência de um verbo umas vezes implica mudança de significado; outras vezes não.
- () A preposição que serve a dois ou mais termos coordenados pode vir repetida ou calada junto ao segundo (e aos mais termos).

- (A) F – F – V – V
- (B) F – F – V – F
- (C) V – V – F – V
- (D) V – V – F – F
- (E) V – F – V – F

Leia os textos abaixo para responder aos itens 61 e 62.

Texto 1

"De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa. (...) Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá. As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem. Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar".

CAMINHA, Pero Vaz de. A Carta - Transcrição Atualizada. In: CASTRO, Silvio. A Carta de Pero Vaz de Caminha: O Descobrimento do Brasil. Porto Alegre: L&PM, 2000, p. 97-98

Texto 2

"A releitura da Carta de Pero Vaz de Caminha, neste contexto atual, de intensa revisão e reavaliação dos processos que instituíram a identidade cultural, pode significar um exercício paradoxal de compreensão simultânea do outro e de nós mesmos. Nela podemos encontrar, se não a origem das coisas, da literatura ou da brasilidade, certamente alguns possíveis começos de significações culturais que ainda hoje retornam, como uma repetição compulsiva e permanente, embora sempre diferenciada, de uma mesma cena; ou talvez cenas que são matrizes da identidade pós-colonial."

CUNHA, Eneida Leal. Ainda a carta de Pero Vaz de Caminha. QUINTO IMPÉRIO: Revista do Centro de Estudos Portugueses – Casa Fernando Pessoa. Salvador: Gabinete Português de Leitura, n.º 4, junho de 1995, p. 19.

61. Considerando a leitura da Carta de Pero Vaz de Caminha que empreende Eneida Leal Cunha, no texto citado, é correto afirmar que:

- (A) devemos ler, contemporaneamente, o texto da Carta com o mesmo olhar romântico e inocente e nos deslumbrarmos com o deslumbramento do homem europeu do século XVI.
- (B) a Carta de Pero Vaz de Caminha é um texto informativo sobre a terra e seus habitantes.
- (C) os fatos relatados por Caminha e objetos das descrições (o índio, a terra) estimulam positivamente o nosso olhar contemporâneo.
- (D) podemos reconhecer, no texto de Caminha, nossa fundante e permanente incapacidade de interlocução com a diversidade cultural.
- (E) a Carta é uma versão ampla e totalizante para o entendimento do primeiro encontro entre portugueses e índios no "achamento" do Brasil.

62. Analise as afirmativas sobre o texto da Carta, de Pero Vaz de Caminha, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (F) A “semente”, citada por Pero Vaz de Caminha refere-se, metaforicamente, à palavra de Deus plantada pelos europeus no processo de cristianização e ocidentalização do Novo Mundo.
- (V) A terra é descrita como fértil e abundante em águas, do que conclui indispensável nela lançar novas sementes, no sentido literal.
- (V) O habitante do Novo Mundo é o outro, desprovido de humanidade, motivo pelo qual verifica a necessidade de sua pacificação.

- (A) V – V – V
(B) V – F – V
 (C) F – V – V
(D) F – F – V
(E) F – F – F

63. Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna abaixo, tomando como referência o livro *Teoria literária: uma introdução*, de Jonathan Culler.

“_____ é linguagem que faz uso abundante de figuras de linguagem e linguagem que visa a ser poderosamente persuasiva”.

- (A) Metáfora
(B) Narrativa
(C) Poesia
 (D) Retórica
(E) Poética

64. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

“(…) não é que haja distinção entre o _____ e o _____ mas sim que o _____ e figuras são estruturas da linguagem, não exceções e distorções. Tradicionalmente, a figura mais importante é a _____.”

Fonte: CULLER, Jonathan. Retórica, poética e poesia. In: *Teoria Literária: uma introdução*. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999, p. 73

- (A) narrativo – lírico – gênero – sinédoque
(B) épico – drama – gênero – alegoria
(C) literal – figurado – tropos – hipérbole
 (D) épico – romance – gênero – metonímia
(E) literal – figurado – tropos – metáfora

65. Afrânio Coutinho, no ensaio Machado de Assis na Literatura Brasileira, publicado na obra completa de Machado de Assis, afirma ser o escritor o primeiro prosador da língua e maior e mais completo homem de letras do Brasil, porque:

- I. foi um estudioso perseverante que conhecia os clássicos e modelos da língua e dos gêneros.
- II. soube adaptar a forma da narrativa moderna a elementos populares brasileiros e à temática nacional.
- III. foi amigo do diletantismo e da improvisação, bem como negou veementemente a tradição literária que o antecedeu.
- IV. acentuou em sua obra uma preocupação social, deixando em plano secundário o senso estético.

Das afirmativas acima:

- (A) Somente I e III estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas.
 (C) Somente I e II estão corretas.
(D) Somente II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

Leia o texto abaixo para responder ao item 66.

Contempla as coisas do mundo

Gregório de Matos

Neste mundo é mais rico o que mais rapa:
quem mais limpo se faz, tem mais carepa;
com sua língua, ao nobre o vil decepa:
o velhaco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa:
quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;
quem menos falar pode, mais increpa:
quem dinheiro tiver, pode ser Papa.

A flor baixa se inculca por tulipa:
bengala hoje na mão, ontem garlopa;
mais isento se mostra o que mais chupa.

Para a tropa do trapo vazo a tripa,
e mais não digo, porque a Musa topa
em apa, epa, ipa, opa, upa.

MENDES, Cleise Furtado. Senhora Dona Bahia – poesia satírica de Gregório de Matos. Salvador: EDUFBA, 1998, p. 104

66. Considerando o texto “Contempla as coisas do mundo”, de Gregório de Matos, e sua inserção no período chamado de barroco brasileiro, é correto afirmar que:

- (A) o poema integra a produção satírica de Gregório de Matos, aceita com facilidade pelos críticos de literatura, que a consideravam expressão legítima da criação artística.
- (B) o poema elogia o panorama político da época e enaltece, liricamente, comportamentos da sociedade baiana do século XVII.
- (C) Gregório de Matos era descendente de senhores de engenho e não aceitava a ascensão social da burguesia comercial, aspirante à nobreza, que surge no século XVII com a crise dos engenhos de açúcar.
- (D) o poema tem uma temática sexual e obscena com a intenção de atacar um personagem religioso.
- (E) no verso “Para a tropa do trapo vazo a tripa”, é possível identificar o uso de uma figura de linguagem denominada de cacofonia.

Leia o texto abaixo para responder ao item 67.

O Trovador
Mário de Andrade

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras de sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal...
Intermitentemente...

Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom...

Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, Mario de. Poesias Completas. 6ª ed. São Paulo: Martins Editora, 1980, p. 32

67. Sobre o poema O Trovador, do livro *Paulicéia Desvairada*, de Mário de Andrade, é correto afirmar que:

- (A) o poema estrutura-se sobre um jogo de antíteses, que pode ser sintetizado, entre primitivo e civilizado.
- (B) “Cantabona! Cantabona! Dlorom...” representa sons musicais e é uma figura de linguagem denominada de aliteração.
- (C) embora não citada nomeadamente, a cidade com a qual o trovador se identifica é o Rio de Janeiro, principal símbolo da modernidade.
- (D) a definição do trovador como “um tupi tangendo alaúde” é comum na lírica medievalista galego-portuguesa à qual o poeta se refere.
- (E) “Coração arlequinal” e “alma doente” são imagens congruentes que quebram o caráter predominantemente positivo do poema.

68. Sobre o romancista Machado de Assis e sua obra do gênero, é correto afirmar que:

- (A) Quincas Borba é um elogio ao Naturalismo evolucionista, e mais particularmente ao Positivismo que se infiltrava no Brasil no século XIX.
- (B) Memórias Póstumas de Brás Cubas é considerado, pela crítica machadiana, um marco que estabelece uma nova fase literária do escritor, principalmente, do ponto de vista da técnica da ficção.
- (C) Capitu e Bentinho, do romance Dom Casmurro, são personagens modelos do encontro amoroso e romântico ideal, exemplar na linguagem harmônica com a qual se comunicam, a qual também os aproxima.
- (D) os romances de Machado de Assis da primeira fase, a exemplo de *Ressurreição* e *Memorial de Aires*, estão impregnados do sentimentalismo romântico exagerado, embora neles já sejam visíveis o erotismo e o sensualismo.
- (E) “A inveja é um sentimento mau; mas nele, que nascera para amar, e que, além disso, tinha em si o contraste do nascimento com o instinto, um berço obscuro e umas aspirações à vida elegante, nele a inveja era quase um sentimento desculpável.” O trecho citado é uma descrição do personagem Estêvão, do romance *Helena*.

Leia os textos abaixo para responder aos itens 69 e 70.

Texto 1

“Galgava o topo da Favela. Volvia em volta o olhar, para abranger de um lance o conjunto da terra. — E nada mais divisava recordando-lhe os cenários contemplados. Tinha na frente a antítese do que vira. Ali estavam os mesmos acidentes e o mesmo chão, embaixo, fundamente revoltado, sob o indumento áspero dos pedregais e caatingas estonadas... Mas a reunião de tantos traços incorretos e duros — arregoados divagantes de algares, sulcos de despenhadeiros, socavas de bocainas, criava-lhe perspectivas inteiramente novas. E quase compreendia que os matutos crendeiros, de imaginativa ingênua, acreditassem que “ali era o céu...”

CUNHA, Euclides da. Os Sertões. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001, p. 34

Texto 2

“Hércules-Quasímodo. O sertanejo forte, mas desgracioso, desengonçado, torto, refletindo no aspecto a fealdade típica dos fracos. O sertanejo é um forte de aparência fraca. O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gigante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. É um homem permanentemente fatigado.”

CUNHA, Euclides da. Os Sertões. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001, p. 118

69. Sobre o romance Os Sertões, de Euclides da Cunha, analise as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. O romance instaura e dissemina o imaginário do sertão por meio de um processo que mitifica o homem sertanejo como um ser raquítico e neurastênico.
- II. O texto 2 ironiza a frase mais divulgada e conhecida do romance Os Sertões: “O sertanejo é, antes de tudo, um forte.”
- III. O romance é enciclopédico, referencia diversas matérias científicas e filosóficas e nele múltiplas vozes são colocadas em cena, o que configura e antecipa o caráter polifônico comum das narrativas da modernidade.
- IV. A imagem síntese do sertanejo como “Hércules-Quasímodo”, citada no texto 2, diz respeito aos constantes oxímoros e antíteses presentes em todo o romance sobre a caracterização e mitificação do sertanejo.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I e II estão corretas.
- (D) Somente II e IV estão corretas.
- (E) Somente III e IV estão corretas.

70. Analise as afirmativas sobre o tema presente no romance “Os Sertões”, de Euclides da Cunha. Coloque entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O termo “favela”, na sua descrição botânica, diz respeito a uma espécie do bioma caatinga, uma árvore de pequeno porte, de galhos espinhosos, denominada faveleira.
- () No texto 1, a citação do nome “Favela” refere-se ao Morro da Favela, onde se erguia o Arraial de Canudos.
- () O Morro da Providência, no Rio de Janeiro, ocupado, entre o final do século XIX e início do século XX, pelos soldados egressos da campanha de Canudos, passou, por associação, a ser denominado de Morro da Favela.

- (A) V – V – V
- (B) V – F – V
- (C) F – V – V
- (D) F – F – V
- (E) F – F – F



FINAL DA PROVA